



Apresentação do Volume 20, número 2: Ensino de Língua e Literatura

Patrício Nunes Barreiros*
Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana, Bahia

A Revista *A Cor das Letras*, em seu volume 20, número 2, traz um dossiê temático com 14 artigos, 5 artigos na seção de fluxo contínuo e uma entrevista.

Dossiê temático: *Ensino-aprendizagem de línguas e literaturas em diferentes perspectivas.*

O dossiê temático reúne textos que tratam do ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, em diversas perspectivas teórico-metodológicas. Os textos reunidos no dossiê são de autoria de pesquisadores brasileiros e estrangeiros engajados em projetos que dialogam com a educação básica. Isso evidencia que as pesquisas desenvolvidas nas Universidades não estão alheias ao que acontece na escola.

O dossiê foi organizado pelos seguintes professores:

- (i) **Gilmei Francisco Fleck** que tem Pós-doutorado em Literatura Comparada e Tradução pela Universidade de Vigo é mestre e doutor em Letras pela Universidade Estadual Paulista. Atualmente, ele é Professor Associado da Unioeste, Campus de Cascavel, atuando na Graduação em Letras, nas áreas de Literatura e Cultura Hispânicas, e na Pós-Graduação em Letras (Mestrado Acadêmico e Doutorado), nas áreas de Literatura Comparada e Tradução. No Mestrado Profissional (Profletras), atua como coordenador do Programa (2017-2019; 2019-2002) e como docente na área da Literatura Infantil e Juvenil. É coordenador do PELCA: Programa de Ensino de Literatura e Cultura-PROEX/Unioeste-Cascavel e coordenador do Projeto de Pesquisa “Ressignificações do passado na América Latina: leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”, PRPPG/Unioeste-Cascavel. Nesse âmbito é, também, líder do grupo de pesquisa “Ressignificações do passado na América: processos de leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”, cadastrado na CAPES.
- (ii) **Cristian Javier Lopez** que é doutorando do Programa de Pós-graduação Interuniversitário em Estudos Literários da Universidade de Vigo\Uvigo-Espanha, com cotutela com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioestes\Cascavel-PR. É mestre em Teatro e Artes Cênicas, área de concentração em Estudos Literários, pela Universidade de Vigo\UVigo-Espanha. Especialista em Arte e Educação, pelo Centro Universitário Assis Gurgacz de Cascavel- PR. Licenciado em Música e, também, em Artes Visuais,

* Professor titular do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: patricio@uefs.br.

pela Anhanguera de Cascavel-PR e graduado em Letras: Português-Espanhol, pela Unioeste, campus de Cascavel-PR. Suas atuações dão ênfase aos estudos interartísticos, estudos de Literatura Comparada e Arte e Educação. Nesse contexto, é especialista em estudo de Literatura e Música, com ênfase nas produções latino-americanas. É também colaborador do Programa de Extensão PELCA: Programa de Ensino de Literatura e Cultura, da Unioeste, campus de Cascavel e integrante do grupo de pesquisa “Ressignificações do passado na América Latina: leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”.

O primeiro artigo do dossiê, intitulado *¿Éxito en la Desdicha? A problematización dos conceitos de cultura e interculturalidade nas aulas de ELE a partir de um conto de Leónidas Barletta*, é de autoria de Phelipe de Lima Cerdeira, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O artigo é resultado de sua pesquisa de estágio de pós-doutorado no Programa de Pós-doutorado em Literatura Comparada na Universidade do Oeste do Paraná e apresenta uma proposta para problematizar os conceitos de cultura e identidade nas aulas de língua espanhola como língua estrangeira, a partir da leitura do conto *Desdicha*, do escritor argentino Leónidas Barletta. O texto de Phelipe Cerdeira demonstra que é possível discutir temas complexos, a partir da leitura verticalizada de um texto literário, apontando caminhos metodológicos para fomentar o letramento literário.

O segundo artigo, *Práticas de leitura de literatura no ensino de ELE para os anos iniciais do Ensino Fundamental I*, é de autoria de Leila Shaí Del Pozo González, estudante de doutorado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. O texto traz algumas reflexões acerca do ensino de da literatura nas aulas de língua estrangeira e de língua materna, e defende a inserção da literatura latino-americana nas escolas. Leila González apresenta uma proposta de aplicação de literatura em aulas de Língua Espanhola como Língua Estrangeira.

O artigo seguinte, *Rap: a voz da resistência em sala de aula*, de autoria de Valdeci Batista de Melo Oliveira, professora da UNIOESTE e André Boniatti, estudante de doutorado da mesma universidade, traz uma proposta de aplicação didática de letras do rap nacional, nas aulas do Ensino Fundamental. Os autores defendem a valorização do gênero poético/musical, rep, compreendendo-o como forma de expressão e resistência dos jovens.

O quarto artigo, *A Revolução dos beatos, de Dias Gomes: a importância da literatura dramática na formação de um público leitor*, é de autoria de Marcio da Silva Oliveira, doutor em Letras pela Universidade Estadual de Maringá. Em seu texto, Marcio Oliveira discute acerca do papel do leitor no processo de recepção e significação do texto literário e, por outro, a urgente necessidade de incentivo à leitura do texto dramático, mais especificamente no teatro brasileiro, muitas vezes situado à margem dos outros gêneros. Para tanto, o autor propõe algumas considerações a respeito do ensino da literatura e uma análise da peça *A Revolução dos Beatos*, de Dias Gomes, demonstrando as estratégias adotadas pelo teatro brasileiro para confirmar o texto dramático como fundamental para compreender a história da literatura no Brasil.

No artigo intitulado *Lírica en la clase de Literatura: una práctica de análisis con un poema de Helena Kolody*, Cristian Javier Lopez, da Universidade de Vigo, na Espanha, apresenta uma discussão acerca dos fundamentos da didática para o ensino de literatura, especialmente do gênero poema. Para exemplificar seus argumentos, Cristian Lopez utiliza textos da poeta paranaense Helena Kolody, demonstrando que poema pode ser explorado pelo professor, contribuindo para repensar o papel da literatura na escola.

Gilmei Francisco professor da UNIOESTE, no artigo intitulado *Ensino de literatura e a formação do leitor literário na escola: dos primeiros passos à vida*, apresenta uma reflexão acerca da formação do leitor e do papel do texto literário nesse processo. Gilmei Francisco problematiza acerca do papel da escola na formação dos leitores e argumenta que o texto literário ainda não tem seu devido lugar no espaço institucional das escolas no Brasil.

Everton Almeida Barbosa e Marta Helena Cocco, professores da Universidade do Estado de Mato Grosso, são os autores do texto *O ético e o estético no ensino de literatura: o sujeito e sua experiência*. Eles trazem importantes reflexões sobre o ensino de literatura, enfatizando a percepção do mundo como aspecto importante na preparação para a leitura da palavra. A discussão está ancorada nos relatos de Freire e Todorov e no conceito de “experiência”, segundo Walter Benjamin e Jorge Larrosa, com o intuito de evidenciar a necessidade de afirmação do sujeito autor/leitor/professor.

O oitavo artigo, *Literatura no PROFLETRAS: caminho de formações mútuas*, de autoria de Ana Crélia Dias, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Fernando Maués, professor da Universidade Federal do Pará, traz uma importante reflexão sobre o papel do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) na formação continuada de professores de Língua Portuguesa das escolas públicas de ensino fundamental, e as transformações do espaço acadêmico, a partir do aprendizado advento dos diálogos estabelecidos entre os docentes do PROFLETRAS e os professores/alunos do mestrado.

No artigo seguinte, *A Formação do Leitor Literário: do real ao possível*, de autoria de Jacivan dos Santos Moraes Cordeiro, professora da rede estadual de educação da Bahia, e Luciene Souza Santos, professora da Universidade Estadual de Feira de Santana, apresentam uma reflexão sobre a presença da literatura nas salas de aula da educação básica, bem como sua importância para a formação leitora, crítica e cidadã dos alunos.

A seguir, Margarida da Silveira Corsi, professora da Universidade Estadual de Maringá, e Pedrina Carvalho de Oliveira, professora da Rede Estadual de ensino do Estado Paraná, assinam o artigo *De Saint-Exupéry a Limeira: uma proposta de leitura comparativa de O Pequeno Príncipe*. O artigo traz os resultados de oficinas voltadas para alunos do ensino fundamental II, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para a linguagem poética presente na poesia de cordel. A oficina foi elaborada a partir do conto filosófico de Antoine de Saint-Exupéry, *O Pequeno Príncipe* (1943), e sua versão em cordel, publicada pelo cordelista pernambucano Josué Limeira, em 2015.

No artigo intitulado *Literatura e sala de aula: uma leitura das “histórias de Alexandre”, de Graciliano Ramos, e de “O avô e o rio”, de Aleilton Fonseca*, Karla Daniel Martins de Souza Albuquerque e Adenilson de Barros de Albuquerque, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, analisam duas instâncias de leitura a partir das “histórias de Alexandre” – conjunto de contos que compõem a primeira parte do livro *Alexandre e outros heróis* –, de

Graciliano Ramos, e uma possibilidade de abordagem do conto *O avô e o rio*, de Aleilton Fonseca, como ferramentas de práticas pedagógicas em sala de aula.

O artigo *Literatura Latino-americana contemporânea: perspectivas desconstrucionistas e decoloniais de heróis - projetos de leitura crítica*, de autora de Ana Maria Klock e Hugo Eliecer Dorado Mendez, traz uma releitura da figura dos heróis Simón Bolívar e Don Pedro I, nas obras *La visita de Bolívar*, de Herbert Morote, e *Galantes memórias e admiráveis aventuras do virtuoso conselheiro Gomes, o Chalaça*, de Roberto Torero, respectivamente.

Em *O Caráter dinâmico da Sequência didática de gêneros em entrelaçamento com a Escrita Criativa*, Marilúcia dos Santos Domingos Striquer, professora da Universidade Estadual do Norte do Paraná, e Aline Regina Lemes de Sene, professora da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, apresentam uma proposta de intervenção didática construída pelos preceitos da metodologia da sequência didática de gêneros em entrelaçamento com dinâmicas sugeridas pela Escrita Criativa. Além disso, as autoras tecem considerações sobre a contribuição da trama no desenvolvimento de capacidades de linguagem de alunos do 6º ano do ensino fundamental para a produção escrita do conto maravilhoso.

Andréia da Cunha Malheiros Santana e Sheila Oliveira Lima, professoras da Universidade Estadual de Londrina, assinam o artigo intitulado *O ENADE e a formação do professor de literatura*, no qual buscam compreender como o ENADE avalia a formação dos professores na área de leitura e literatura e os efeitos disso nos currículos dos cursos de licenciatura em Letras. Nesse sentido, a pesquisa buscou identificar as questões que envolvem a temática da leitura e da literatura nos exames realizados nos anos de 2005, 2008, 2011 e 2014. As autoras concluem o estudo apontando caminhos para qualificar o exame, especialmente nos quesitos analisados.

Artigos da seção de fluxo contínuo.

O primeiro artigo da seção de fluxo contínuo é de autoria de Cícero da Silva, professor da Universidade Federal do Tocantins. No artigo intitulado *Retextualização, correção textual e trabalho docente: alguns apontamentos*, Cícero da Silva discute os processos de retextualização, correção textual e trabalho docente envolvendo a produção escrita na escola, a partir da análise de alguns exemplos.

O segundo texto, *O lugar dos objetos de ensino nos livros didáticos de Português do Ensino Fundamental II: alterações, deslocamentos e permanências ao longo dos tempos*, de autoria de Joceli Cargnelutti, professora da Universidade Federal de Santa Maria, apresenta uma lúcida discussão acerca do livro didático de Língua Portuguesa, concentrando-se especialmente nos objetos de ensino.

O texto seguinte é de autoria de Vlamir Marques Duarte e Isabella Chianca Bessa Ribeiro do Valle, ambos da Universidade Federal da Paraíba. O artigo intitulado *Relações dialógicas no letramento midiático* traz uma análise da relevância do letramento midiático, concentrando-se especialmente na ideia de constância perceptiva e do dialogismo bakhtiniano.

O penúltimo artigo da seção de fluxo contínuo é assinado por Andréa Lopes da Silva e Larissa de Pinho Cavalcanti, ambas da Universidade Federal de Pernambuco. O texto *Crenças de professores em formação sobre o papel da pronúncia nas aulas de inglês* trata dos resultados de uma pesquisa realizada com alunos de curso de licenciatura plena em Letras

da UFRPE. A pesquisa buscou identificar e problematizar as crenças dos sujeitos da pesquisa, sobre a pronúncia nas aulas de inglês.

O último artigo traz os resultados de uma intervenção pedagógica nas aulas da disciplina Escrita de Sinais, oferecida no Curso de Licenciatura em Letras Libras, da Universidade Federal do Acre. O artigo de autoria de Israel Queiroz de Lima, João Renato de Souza Junior, Alexandre Melo de Sousa e Rosane Garcia Silva, intitulado *Materiais de ensino para surdos: produções de atividades com escrita de sinais (signwriting)*, tem como objetivo contribuir para o ensino prático das habilidades de leitura e de escrita, por meio do sistema de escrita de sinais: SignWriting.

Entrevista

Eliane Cristina Testa e João de Deus Leite, da Universidade Federal do Tocantins, apresentam uma entrevista com o pesquisador francês Vincent Jouve, conhecido no Brasil pelos seus estudos sobre a leitura e em especial da leitura do texto literário. Na entrevista, realizada em abril de 2019, Vincent Jouve fala de sua trajetória como pesquisador e apresenta seu ponto de vista acerca da leitura e do papel do professor na formação de leitores.

Por fim, este número brinda os leitores com um conjunto de dezenove textos que versam sobre ensino-aprendizagem de língua e literatura, a partir de diferentes abordagens teórico-metodológicas.

Registramos aqui os nossos agradecimentos aos autores, aos organizadores do dossiê que possibilitaram a realização do número da revista. Desejamos uma excelente leitura e prazeroso diálogos com os textos!